

DIAGNOSTICAR PARA PLANEAR

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Respostas sociais adequadas às expectativas e necessidades dos clientes.	Falta de sustentabilidade financeira – pelo facto de ter celebrados acordos de cooperação com o I. S. Social apenas para 70% da capacidade da resposta social de Centro de Dia e 0% da capacidade da resposta Social de SAD.
Conjunto de RH dedicados e de grande honestidade para com a instituição que representam. Polivalência da equipa.	Falta de qualificação dos RH (falta de escolaridade e de algumas competências técnicas específicas) – não comprometendo a qualidade do serviço, mas condicionando a organização a um desenvolvimento qualitativo superior.
Há uma procura incessante pela sustentabilidade financeira da instituição (para colmatar a falta de acordos celebrados com o I.S. Social). A equipa esforça-se para ser o mais racional (rentabilizar, não poupar cegamente mas evitar o desperdício) no uso dos recursos.	Algumas lacunas ao nível da diversidade de oferta de técnicos especializados para colmatar as necessidades dos clientes, especificamente ao nível da saúde;
Boa relação institucional com a Câmara Municipal de Ponte de Sor (o Município de Ponte de Sor é quem tem assegurado a sustentabilidade da instituição através do apoio mensal). Relação de parceria com os outros Centros Comunitários do concelho e demais IPSS's.	Dificuldade para desenvolver e implementar algumas ferramentas de planeamento e de gestão.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Perspetiva de envelhecimento da população (apesar da redução expectável da população) - potencial de aumento do número de utentes nos próximos anos.	Canalização de Rendimentos de futuros clientes para familiares em situações de carência económica levando à não contratualização de serviços institucionais.
Mudança de perspetiva social sobre o tipo de respostas que a instituição oferece – atualmente as respostas de Centro de Dia e Apoio Domiciliário já não são vistas com negatividade mas sim como uma oportunidade para se ter uma melhor qualidade de vida.	Legislação cada vez mais exigente, o que se traduz num acréscimo de custos para correto o cumprimento da mesma.
Possibilidade para aumento da capacidade e prestação de outros serviços, especificamente da totalidade da resposta de SAD de toda a Freguesia de Longomel em articulação com o CCNSO.	Poucas fontes de financiamento associadas à falta de sustentabilidade institucional.
Novas Respostas Sociais – possibilidade de estabelecer um protocolo em que os utentes do Centro Comunitário tenham prioridade na entrada nas ERPI's planeadas para o Concelho, especificamente para a Freguesia de Longomel (poderá tornar o Centro Comunitário mais apetecível como resposta pré-institucional de Lar).	Conjuntura nacional económica atual - possíveis cortes orçamentais.

PLANO DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA SUSTENTABILIDADE

ÁREAS-CHAVE / EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS
1. Trabalho em Rede e Desenvolvimento Local	Reforçar o papel da instituição enquanto agente dinamizador da comunidade.	Promover uma aproximação à comunidade através de uma maior abertura da instituição à população.
2. Desenvolvimento de Projetos	Aumentar o número de projetos apresentados a financiadores sociais.	Alteração da prioridade dada ao desenvolvimento de projetos e apresentação de candidaturas.
3. Gestão de Recursos Humanos	Reforço da qualificação ao nível das competências técnicas e inter-relacionais da equipa.	Reforçar a oferta formativa proporcionada à equipa.
4. Gestão Financeira e Captação de Recursos	Reforçar a capacidade de gestão financeira da instituição.	Adoção de medidas de gestão financeira e administrativa que facilitem o controlo e uma gestão mais eficaz dos pagamentos a fornecedores.
5. Inovação	Melhorar os procedimentos de gestão administrativa e processual da instituição.	Desenvolver mecanismos e ferramentas de planeamento de gestão administrativa e processual de clientes.

PLANO DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA SUSTENTABILIDADE – ACRCV

ÁREAS-CHAVE / EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS OPERACIONAIS
1. TRABALHO EM REDE E DESENVOLVIMENTO LOCAL	Reforçar o papel da instituição enquanto agente dinamizador da comunidade.	Promover uma aproximação à comunidade através de uma maior abertura da instituição à população.	Disponibilizar mais serviços de apoio à comunidade.
2. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Aumentar o número de projetos apresentados a financiadores sociais.	Alteração da prioridade dada ao desenvolvimento de projetos e apresentação de candidaturas.	Capacidade de prospeção de oportunidades de financiamento social.
3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Reforço da qualificação ao nível das competências técnicas e interrelacionais da equipa.	Reforçar a oferta formativa proporcionada à equipa.	Adequar as metodologias de formação oferecida às características da equipa.
			Promover o envolvimento da equipa na definição das necessidades formativas.
4.GESTÃO FINANCEIRA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Reforçar a capacidade de gestão financeira da instituição.	Adoção de medidas de gestão financeira e administrativa que facilitem o controlo e uma gestão mais eficaz dos pagamentos a fornecedores.	Desenvolver procedimentos e ferramentas que facilitem o controlo dos prazos de pagamento.
			Desenvolver regras de gestão financeira ao nível da priorização de pagamentos.
5.INOVAÇÃO	Melhorar os procedimentos de gestão administrativa e processual da instituição.	Desenvolver mecanismos e ferramentas de planeamento de gestão administrativa e processual de clientes.	Garantir o cumprimento das normas do HACCP e processual de clientes.
			Melhorar a eficácia da equipa ao nível da gestão do tempo.
			Garantir a entrega de todos os documentos financeiros atempadamente às entidades competentes

